

**eP1266****Força do ventrículo esquerdo no eco stress: o valor de um método simplificado**

Thaís Franciele Teixeira, Eugenio Picano, Ana Cristina Camarozano, Clarissa Carmona de Azevedo Bellagamba, Daniele Camila Maltauro, Nathália Giacomini Ceretta, Altair Ivory Heidemann Junior, Carolina Bertoluci, Marco Antonio Rodrigues Torres - HCPA

A relação da força ou elastância (F ou E) do ventrículo esquerdo (VE), (ou seja: pressão arterial, PA, na sístole/volume sistólico final, VSF) no pico do eco stress(ES)/basal avalia reserva contrátil (RCVE) e independe da pré e pós-carga. No ES multi-paramétrico seu valor prognóstico foi adicional, se comparado apenas às alterações da contração segmentar do VE (ACSVE). Determinar a acurácia da RCVE calculada no ES com métodos de Simpson biplanar (S), área/comprimento (A/L) e Teichholz (T) em um estudo prospectivo multicêntrico. Setenta e nove pacientes (pcs) consecutivos (idade  $64 \pm 14$ , 42 mulheres, 53%) fizeram ES para avaliação de doença arterial coronariana ou insuficiência cardíaca (outubro 2016-março 2017) com protocolo de dupla aferição de imagens (2-imagem). Todos os leitores de ES foram submetidos e aprovados (índice de acertos >90%) em prévio controle de qualidade para leitura de ACSVE em ES. Os fármacos usados foram dobutamina (79%) e dipiridamol (29%). 2-imagem e avaliação padronizada da ACSVE simultaneamente à RCVE permitiu calcular a F ou E do VE stress/basal (PA sistólica por esfigmomanômetro, manguito/VSF) com 3 equações: S, A/L (apical 4-câmaras) e T (parasternal, corte axial ou modo-M paraesternal longitudinal). RCVE foi obtido com método S e T em 13 pcs (16%) e A/L e T em 66 pcs (84%). Tempo de análise foi <1min com S, <30s com A/L e <10s com T. Todos os pcs foram avaliados por mais de uma fórmula. Valores absolutos do VSF com T foram relacionados aos obtidos por S ( $r=0,712$ ,  $p<0,01$ ,  $n=13$ ) e A/L ( $r=0,624$ ,  $p<0,01$ ,  $n=66$ ). No entanto, os valores de RCVE foram estreitamente correlacionados independentemente do método empregado: T x S ( $r=0,931$ ,  $p<0,01$ ,  $n=13$ , ver figura) e T x A/L ( $r=0,813$ ,  $p=0,01$ ,  $n=66$ ). A reserva contrátil VE pode ser precisamente determinada pelos 3 métodos empregados (S, A/L ou T) extraíndo os dados dos volumes VE necessários para calcular a força. Embora S seja, obviamente, mais acurado para cálculo do volume absoluto, mudanças na relação da força stress/basal podem ser determinadas precisamente com resultados comparáveis com o método T, mais simples e de tempo de aquisição e análise da imagem mais curto. Essa simplificação é possivelmente útil para implementação do protocolo de ES multi-paramétrico. Palavras-chaves: ecocardiografia, eco stress multiparamétrico, força do ventrículo esquerdo